



PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA JULHO E PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS PARA AGOSTO E SETEMBRO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DE GOIÁS

 **DEPARTAMENTO
DE ASSUNTOS
CLIMÁTICOS SEMMA RV**

 **SISTEMA DE
INFORMAÇÕES
AGROMETEOROLÓGICAS**
PARA O SUDOESTE DO ESTADO DE GOIÁS (SIAG)





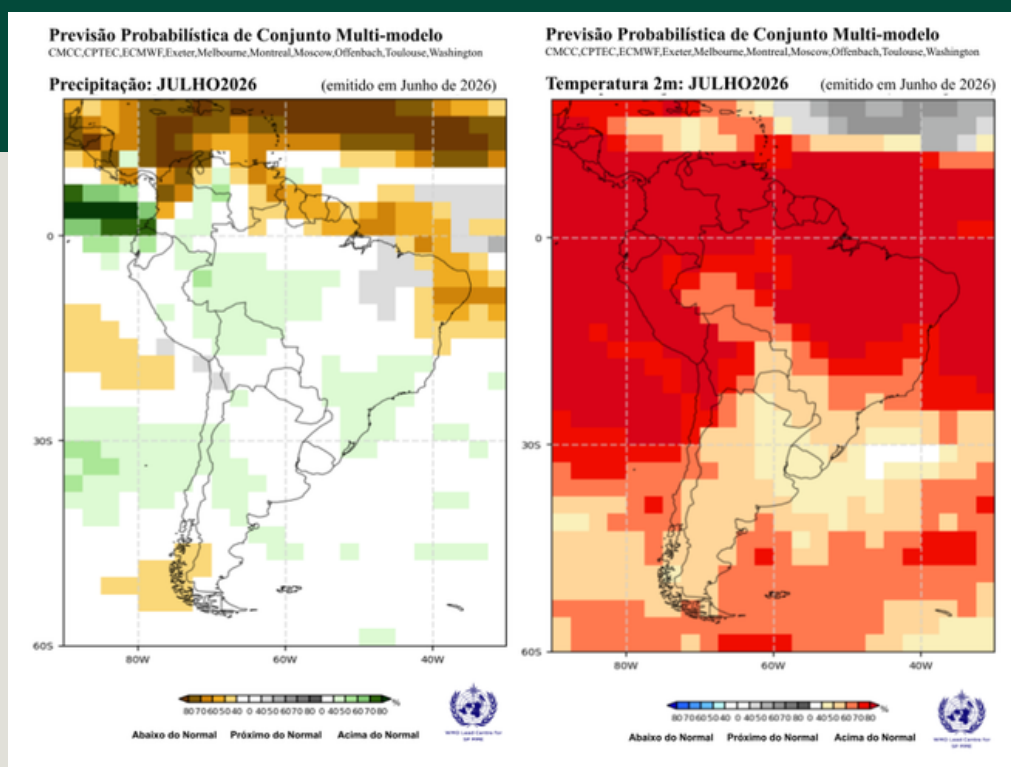
BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL, SUDESTE E OESTE DE GOIÁS
volume 3, número 07. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos Climáticos (SEMMA RV)

1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS PREVISTAS PARA JULHO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.



Fonte Foto: SIAG

Durante o mês de julho, período que corresponde ao inverno no Hemisfério Sul, o Centro-Oeste do Brasil passa a apresentar características típicas da estação seca, com redução significativa das precipitações, aumento da estabilidade atmosférica e predomínio de dias com céu aberto ou pouca nebulosidade. Em Goiás, especialmente nas regiões Sudoeste, Oeste e Sul do estado, tornam-se mais frequentes os períodos prolongados sem chuva, acompanhados por baixos valores de umidade relativa do ar durante as tardes. As temperaturas tendem a apresentar maior amplitude térmica ao longo do dia, com madrugadas e manhãs mais amenas, enquanto as tardes podem registrar temperaturas elevadas devido à maior incidência de radiação solar e à menor cobertura de nuvens. Além disso, não se descarta a ocorrência de incursões ocasionais de massas de ar frio, capazes de provocar quedas temporárias de temperatura, principalmente durante as madrugadas. As previsões de longo prazo, baseadas em modelos globais de previsão numérica do tempo, indicam que os volumes de chuva nas sub-regiões Sudoeste, Oeste e Sul de Goiás, áreas atendidas pelo SIAG CEAGRE/CEMPA, deverão permanecer próximos da média climatológica para o período (Figura 1a). Contudo, é importante destacar que os valores médios de precipitação em julho já são naturalmente baixos, uma vez que junho marca o início da estação seca em grande parte dos municípios analisados, condição que se consolida ao longo do inverno. A média histórica de precipitação para o mês de junho em Rio Verde é de aproximadamente 7 mm, conforme dados do INMET. Em relação às temperaturas, há entre 70% e 80% de probabilidade de que permaneçam acima da média climatológica em todo o estado (Figura 1b). A temperatura média compensada para o mês de julho em Rio Verde varia historicamente entre 19°C e 21°C. Trata-se do mês mais frio do ano no município, caracterizado por uma amplitude térmica diária: as madrugadas costumam ser frias (mínimas de 13°C a 15°C) e as tardes quentes e secas (máximas de 27°C a 30°C).



Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 1: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para julho de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

2 - REVISÃO METEOROLÓGICA DETALHADA PARA DIFERENTES PERÍODO DO MÊS DE JULHO NO SUL, SUDOESTE E OESTE GOIANO.

PERÍODO: 01 A 10 DE JULHO (10 DIAS)

Historicamente, julho apresenta uma redução gradativa de precipitação nos dez primeiros dias. Para julho de 2026, a previsão será de predomínio de condições atmosféricas estáveis sobre a região de Rio Verde e municípios vizinhos, com baixa probabilidade de chuva e ocorrência de longos períodos de sol, características típicas da estação seca no Centro-Oeste brasileiro. A umidade relativa do ar também deverá apresentar redução significativa nos horários de maior aquecimento, podendo atingir valores inferiores a 25% na região de Rio Verde e municípios entorno.

Destaques:

- Tempo estável nos dez primeiros dias;
- Baixa probabilidade de ocorrência de chuvas ou tempestades;
- Alta probabilidade de dias consecutivos sem chuva e baixa umidade do ar.

Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 1,1 mm.

Previsão para o município: madrugadas e manhãs amenas, com temperaturas mínimas frequentemente entre 13°C e 15°C, enquanto as temperaturas máximas durante a tarde variam entre 27°C e 30°C. A umidade relativa do ar em superfície tende a apresentar grande variabilidade, podendo atingir valores inferiores a 25% durante as horas de maior aquecimento.

PERÍODO: 11 A 20 DE JUNHO (10 DIAS)

No segundo decêndio de julho, a região de Rio Verde deverá manter características típicas da estação seca, com predomínio de tempo firme, baixa nebulosidade e reduzida ocorrência de precipitação. As temperaturas mínimas tendem a variar entre 11°C e 15°C durante as madrugadas e primeiras horas da manhã, enquanto as máximas podem atingir valores entre 28°C e 31°C durante a tarde. A combinação entre céu aberto, ar seco e elevada incidência de radiação solar favorece grande amplitude térmica diária, característica marcante do inverno no sudoeste goiano.

Destaques:

- Predomínio de tempo estável;
- Baixa probabilidade de ocorrência de chuvas ou tempestades;
- Forte amplitude térmica diária e baixa umidade relativa do ar.

Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 1,7 mm.

No décimo primeiro dia de julho, a região de Rio Verde deverá manter características típicas da estação seca, com baixa nebulosidade e precipitação dentro da média climatológica. As temperaturas mínimas tendem a variar entre 13°C e 15°C durante as madrugadas e primeiras horas da manhã, enquanto as máximas podem atingir valores entre 28°C e 31°C durante a tarde.

PERÍODO: 21 A 31 DE JULHO (11 DIAS)

Climatologicamente, os últimos onze dias de julho correspondem ao período menos seco do mês na porção da faixa sul do território goiano. Para o último decêndio de julho de 2026, a previsão será de tempo estável, sol com poucas nuvens e baixa probabilidade de ocorrência de chuva. Na região de Rio Verde e entorno, a umidade relativa do ar poderá atingir valores inferiores a 25% durante os horários de maior aquecimento, reforçando as características típicas da estação seca.

Destaques:

- Predomínio de tempo estável;
- Baixa probabilidade de ocorrência de chuvas;
- Menor chances de ocorrência de eventos meteorológicos extremos.

Rio Verde:

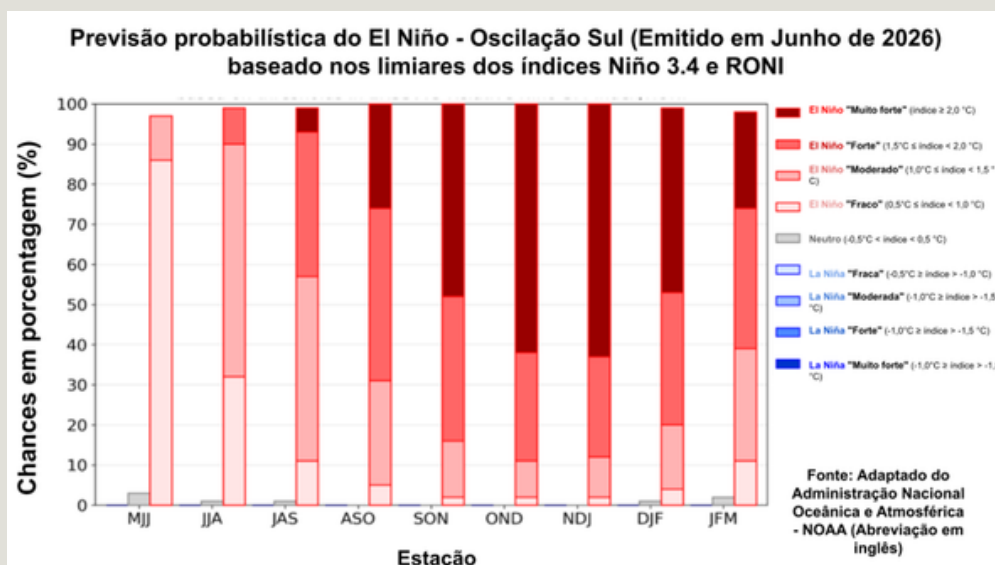
Média climatológica de precipitação: aproximadamente 4,1 mm.

Previsão para o município: tempo firme com vários dias consecutivos sem registro de chuva. No terceiro decêndio (21 a 31) de julho em Rio Verde/GO, a temperatura normalmente apresenta uma amplitude térmica diária acentuada. A mínima média varia de 11°C a 15°C (podendo registrar picos menores nos dias mais frios) e a máxima média oscila entre 27°C e 29°C. A umidade relativa do ar em superfície poderá oscilar bastante e alcançar valores abaixo de 25 %, caracterizando um estado de atenção.

Resumo: Julho, cuja média climatológica nas regiões monitoradas pelo SIAG varia entre 6 e 9 mm, é esperado um período com estabilidade atmosférica, redução das chuvas e dias consecutivos de baixa umidade relativa do ar. Portanto, há baixa probabilidade de ocorrência de tempestades intensas.

3- PERSPECTIVAS CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2026 NAS REGIÕES SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.

O monitoramento do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS) é realizado por meio da análise das anomalias da temperatura da superfície do mar no Oceano Pacífico Equatorial, especialmente na região Niño 3.4. As projeções mais recentes indicam uma rápida evolução das condições oceânicas e atmosféricas para um episódio de El Niño durante o segundo semestre de 2026 (Figura 2). As previsões probabilísticas estacam para uma probabilidade próxima de 98% a 99% de ocorrência de El Niño entre o inverno e a primavera do Hemisfério Sul, com predominância das categorias moderada e forte nos trimestres Julho-Agosto-Setembro (JAS) e Agosto-Setembro-Outubro (ASO). Além disso, observa-se um aumento expressivo da probabilidade de um evento de El Niño muito forte a partir da primavera, especialmente entre os trimestres Setembro-Outubro-Novembro (SON) e Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ), quando essa categoria passa a representar a maior parcela das projeções.



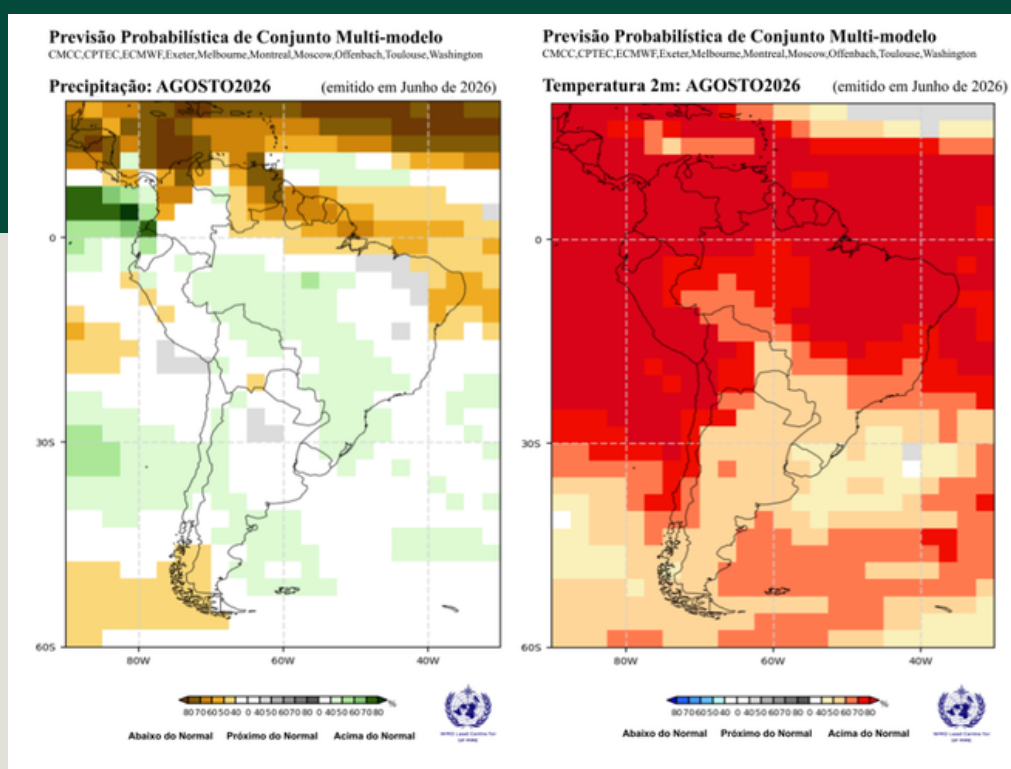
Fonte: <https://www.climate.gov/enso>

Figura 2: Previsão probabilística do El Niño–Oscilação Sul (ENOS) para os próximos meses de 2026.

Embora a ocorrência de um El Niño muito forte ainda dependa da evolução das condições oceânicas nos próximos meses, os cenários atuais indicam uma elevada probabilidade de intensificação do fenômeno durante o final de 2026. Entre os impactos mais frequentemente associados ao El Niño no Brasil destacam-se o aumento das chuvas na Região Sul, a redução das precipitações sobre parte da Amazônia e do Nordeste, além da maior frequência de episódios de calor acima da média e períodos de estiagem no Centro-Oeste e Sudeste do país.

3.1 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE AGOSTO.

Para o estado de Goiás, especialmente na faixa sul do território, as previsões probabilísticas para agosto de 2026 indicam maior probabilidade de ocorrência de precipitação acima da média climatológica, com valores próximos de 60% em parte da região. Embora agosto corresponda ao auge da estação seca no Brasil Central, a probabilidade é de condições relativamente mais úmidas do que o padrão normalmente observado para o período. No que se refere à temperatura, as projeções mostram valores acima da média climatológica, com aproximadamente 80% de chance de ocorrência de anomalias positivas em grande parte do estado de Goiás. Esse comportamento é compatível com um cenário de aquecimento mais persistente durante o mês e pode estar associado, entre outros fatores, à evolução de um episódio de El Niño (Figura 3).

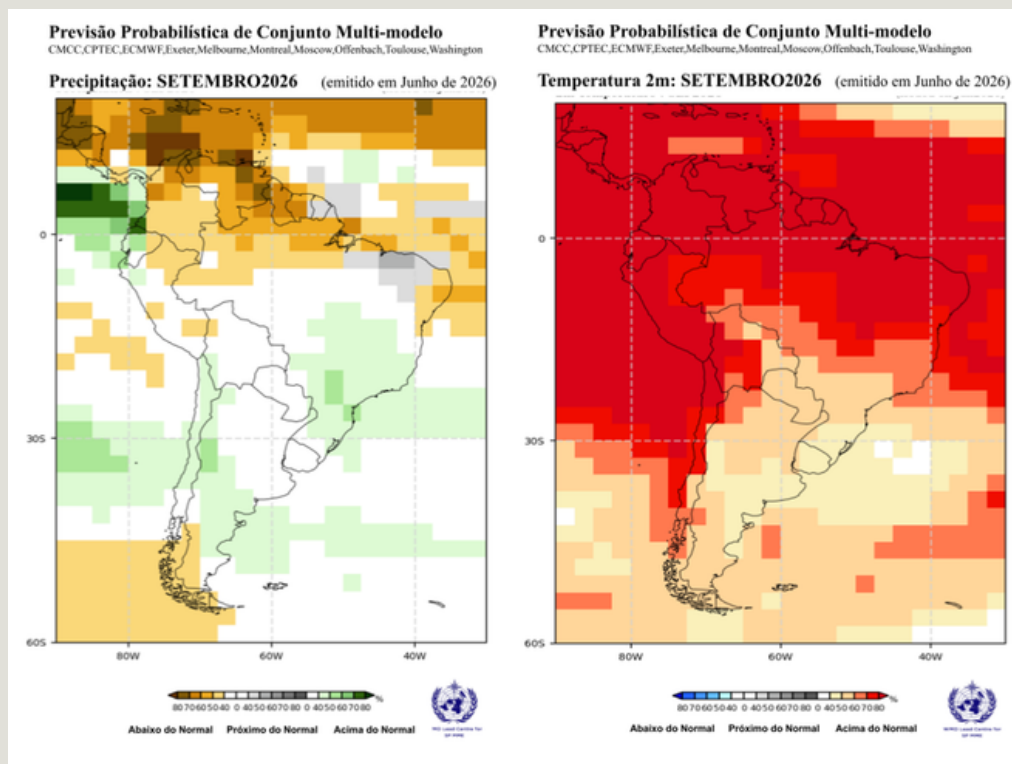


Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 3: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para agosto de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

3.2 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE SETEMBRO.

Para o mês de setembro de 2026, as previsões probabilísticas indicam que os acumulados de precipitação sobre a faixa sul do estado de Goiás deverão permanecer, em sua maior parte, um pouco acima da média climatológica, com uma leve tendência de ocorrência de chuvas acima do padrão esperado para o período (Figura 4). Apesar de setembro ainda integrar a estação seca no Brasil Central, esse cenário pode favorecer episódios isolados de precipitação associados ao processo gradual de transição para a estação chuvosa. Em relação à temperatura, a previsão probabilística mostra valores acima da média climatológica sobre o sudoeste goiano e grande parte do Centro-Oeste, com probabilidades variando entre aproximadamente 70% e 80%.

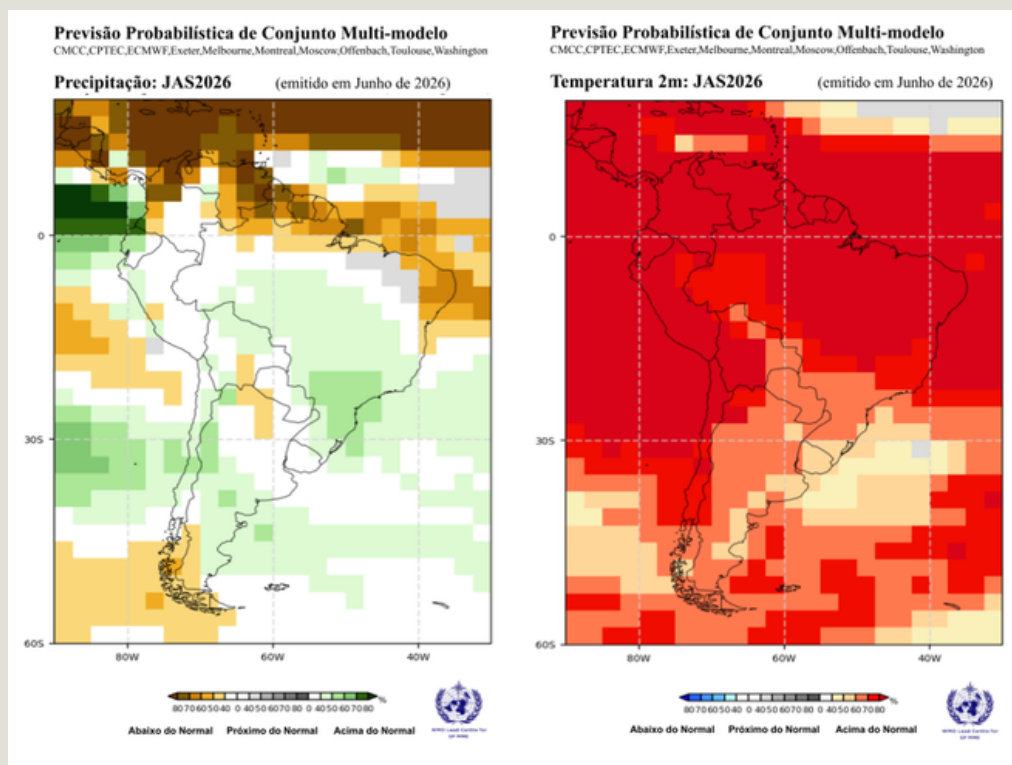


Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 4: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para setembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

3.3 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O TRIMESTRE JULHO-AGOSTO-SETEMBRO.

A análise das previsões probabilísticas para o trimestre julho-agosto-setembro de 2026 (JAS) indica que o sudoeste do estado de Goiás, incluindo a região de Rio Verde, deverá apresentar precipitação próxima da média climatológica, com possibilidade de anomalias positivas pontuais em parte do Brasil Central (Figura 5). Embora o período corresponda à estação seca, não se descarta a ocorrência de episódios isolados de chuva. Em relação à temperatura, as projeções apontam elevada probabilidade de valores acima da média climatológica sobre o estado de Goiás, favorecendo tardes mais quentes e maior amplitude térmica diária. Esse comportamento pode estar associado ao episódio de El Niño durante o trimestre, capaz de modificar os padrões de circulação atmosférica e influenciar as condições de temperatura e precipitação sobre o Brasil Central.



Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 5: Previsão probabilística das anomalias de precipitação para o trimestre julho-agosto-setembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.



BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL,
SUDESTE E OESTE DE GOIÁS
volume 3, número 07. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o
Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos
Climáticos (SEMMA RV)



CANAIS DE ATENDIMENTO

CEAGRE:



64 99939-3529



ceagre@ifgoiano.edu.br

SECRETARIA/PREFEITURA



64 3620-8400



meioambiente@rioverde.go.gov.br

CEMPA:



<https://cempa.ufg.br>



@cempa_cerrado

EXPEDIENTE:

Coordenação Editorial

Angel Domínguez Chovert
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Carlos Diego de Sousa Gourjão
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Coordenador de Redação e Produção Gráfica

Leonardo Aparecido de Freitas
Designer Gráfico

Diagramação

Leonardo Aparecido de Freitas
Designer Gráfico

Revisão

Leandro Rodrigues da Silva Souza
Diretor Científico no CEAGRE

Ícaro Lunas Nunes
Coordenador de Comunicação no CEAGRE

Editores de Seção

Fernando Rodrigues Cabral Filho
Líder Científico no CEAGRE

Daniel Noe Coaguila Nunez
Pesquisador no CEAGRE

Vilcianny Luiza de Oliveira Ibrahim
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)

Fernando Rossato
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Thailliny Moraes Santos
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)